



Cooperação em tecnologia agrícola entre China e Argentina: um pacto para melhorar a produção e o bem-estar dos agricultores

Por RAÍZES

Em 11 de janeiro de 2024, foi firmado um acordo de cooperação entre a Argentina e a China. A assinatura de um Memorando de Entendimento foi celebrada entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário da Província de Buenos Aires (MDA), Argentina, o Instituto Internacional de Inovação em Equipamentos Agrícolas e Agricultura Inteligente do Cinturão e Rota (IIIAESA, sigla em inglês) e a Baobab-Associação Internacional de Cooperação Popular. Esse Memorando de Entendimento abrange áreas de cooperação como melhoramento genético, insumos biológicos, máquinas e equipamentos agrícolas, educação e treinamento. Seu objetivo é delinear uma agenda de trabalho concreta para o desenvolvimento e o acesso à tecnologia para pequenos produtores agrícolas.

Esse evento é o resultado de um caminho de cooperação que teve etapas anteriores. Em julho de 2023, um grupo de professores da Universidade Agrícola da China (CAU, sigla em inglês) chegou à Província de Buenos Aires, na Argentina, em uma visita organizada pela Baobab a convite da Federação Rural para o Desbravamento e Produção Rural. A equipe visitou as unidades de produção e processamento de vegetais e cebolas da Federação Rural, localizadas nas principais áreas produtivas da província. Eles também se reuniram com especialistas do Instituto Nacional de Tecnologia Agrícola e do Ministério do Desenvolvimento Agrário da Província de Buenos Aires e visitaram as estações experimentais pertencentes a essas instituições (como a Estação Experimental do INTA Hilario Ascasubi e a Fazenda Experimental Gorina, pertencente ao MDA). Nessa visita, os professores puderam conhecer pessoalmente o potencial produtivo da agricultura familiar argentina, bem como suas limitações e necessidades. Com base e após essa experiência, um seminário de cooperação tripartite foi realizado on-line em 29 de agosto de 2023.

Com o aprofundamento dos intercâmbios, o potencial de cooperação agrícola entre os dois países, especialmente no campo da agricultura familiar, tornou-se cada vez mais claro. A disposição de todas as partes em cooperar levou diretamente à assinatura do Memorando de Entendimento, um evento que foi realizado virtualmente entre as autoridades presentes em ambos os países. Como An Guanghui, Conselheiro Comercial da Embaixada da China na Argentina, enfatizou em seu discurso, o Memorando "aprofundará ainda mais a pesquisa científica agrícola e a cooperação industrial entre a China e a Argentina, alcançará benefícios mútuos e resultados vantajosos para ambas as partes em um nível mais alto e fará novas contribuições para promover o desenvolvimento comum e garantir a segurança alimentar".



Assinatura do Memorando na China. Foto: Mauro Ramos



Assinatura do Memorando na Argentina

Mecanização: Uma necessidade para a agricultura familiar na Argentina

Na Argentina, o setor de agricultura familiar, camponesa e indígena, juntamente com grupos de pequenos e médios produtores, representa 80% do

total de estabelecimentos agrícolas, de acordo com dados do último Censo Agropecuário Nacional realizado em 2018. [1] Apesar de ocupar apenas 11% das terras rurais, é o setor responsável pela produção de alimentos para a população local, fundamental para a segurança e a soberania alimentar do país. Ele dinamiza as economias regionais e gera empregos genuínos em nível local, explicando aproximadamente metade dos empregos no setor rural. [2]

Apesar da importância do setor e de seu potencial produtivo, ele tem baixos níveis de capitalização e mecanização. A oferta de maquinário para o setor de agricultura familiar na Argentina é limitada, com pouco maquinário de acordo com suas necessidades específicas em termos de escala e produção. Por outro lado, os baixos níveis de capitalização dificultam o acesso dos pequenos produtores à tecnologia. Isso resulta em limitações na produtividade, mas também em maiores esforços físicos no trabalho dos produtores, especialmente na produção de hortaliças em áreas periurbanas, onde a produção é realizada principalmente com força de trabalho humana e envolve toda a família do agricultor.



Visita da delegação chinesa a uma das unidades produtivas da Federação Rural, localizada no cinturão de horticultura mais importante da Argentina, em 2023. Foto: Arquivo Baobab.

Por outro lado, a modernização e a mecanização do setor são necessárias para melhorar a qualidade de vida da população. Embora na Argentina as terras rurais correspondam a aproximadamente 95% da superfície continental total do país, apenas 7% da população vive em áreas rurais, enquanto os 93% restantes residem em áreas urbanas. [3] Esse processo de expulsão da população do campo para a cidade está relacionado a uma diminuição dos estabelecimentos produtivos de menor escala e a uma maior concentração de terra e produção. De acordo com o líder nacional da Federação Rural, Lautaro Leveratto, "melhorar as condições socioprodutivas das famílias agrícolas permite que elas fortaleçam suas raízes nas áreas rurais", que é um dos principais objetivos da organização.

Conforme expressou o vice-presidente do CAU, Du Taisheng, a promoção da mecanização agrícola tem sido uma prioridade do país desde a orientação estabelecida por Mao Zedong na década de 1950. O uso de máquinas em pequenas terras agrícolas tem desempenhado um papel fundamental na China para garantir a segurança alimentar e erradicar a pobreza nas áreas rurais. Nesse sentido, a cooperação entre os dois países é uma grande oportunidade para a agricultura familiar na Argentina.

Avançar na cooperação para melhorar a qualidade de vida das pessoas

De acordo com o vice-diretor do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China, Li Juetong, a assinatura do memorando permitirá aproveitar as complementaridades agrícolas de ambos os países para promover o desenvolvimento tecnológico e aumentar o bem-estar de ambos os povos. No mesmo sentido, Javier Rodriguez e sua equipe do MDA consideram que esse Memorando representa um marco no caminho da cooperação entre os dois povos e permitirá trabalhar em aspectos específicos que respondam às necessidades da província em termos de desenvolvimento agrícola.

Por sua vez, Yanina Settembrino, líder da Federação Rural e membro da Baobab, expressou que a organização "está comprometida com a cooperação e a solidariedade dos povos, e este é um passo importante na cooperação entre os povos da Argentina e da China. Hoje os produtores da província de Buenos

Aires estão um passo mais perto de atender às suas necessidades para superar as barreiras na produção".

Por fim, Luiz Zarref, Coordenador da Baobab para a América Latina, citou as palavras do Presidente Xi Jinping, que em sua mensagem de Ano Novo de 2024 afirmou que "Não importa como o cenário global possa evoluir, a paz e o desenvolvimento continuam sendo a tendência subjacente, e somente a cooperação para benefício mútuo pode dar resultado". Essas palavras inspiram o trabalho da Baobab para promover e aprimorar o intercâmbio tecnológico entre os países do Sul Global, a fim de melhorar a qualidade de vida das comunidades. Esse novo passo na cooperação entre a China e a Argentina traz novas esperanças para os camponeses dos dois países e do mundo todo.



Yanina Settembrino (Federação Rural, Argentina), moderadora da conferência

Referências

1. Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC). Censo Agrícola Nacional 2018. Resultados finais. Disponível em: <https://cna2018.indec.gob.ar/assets/cna-resultados-definitivos.pdf>

2. Instituto Nacional de Tecnologia Agrícola (INTA). Promoção de compras públicas da Agricultura Familiar no marco da economia plural. Em Parcelas, mercados e estratégias de avaliação e comercialização. Ed. Erika Zain El Din, Sergio Dumrauff e Mariana Moricz Famaillá. Tucumán, 2015.
3. Direção Nacional de População. População urbana na Argentina. Evolução e distribuição espacial com base em dados do censo. Registro Nacional de Pessoas, Ministério do Interior da Nação. Documento on-line, 2020.